

iClipping

A fase de aleitamento é considerado um período sensível para os bezerros leiteiros devido ao afastamento da mãe. Com isso, há alguns métodos que podem auxiliar no processo de desmame.

Para testar o experimento, a Embrapa Pecuária Sudeste conduziu um experimento para verificar a efetividade do enriquecimento social e físico.

Processo de desmame dos bezerros

A pesquisa avaliou os efeitos do enriquecimento social no comportamento dos bezerros leiteiros em sistemas a pasto. Conforme a pesquisadora Teresa Alves, o intuito é melhorar a capacidade dos animais em lidar com mudanças de ambiente. Além disso, ainda foi testado o enriquecimento físico com a disponibilização de objetos como escova, bola e espantalho.

A separação do filhote e a mãe logo após o nascimento é uma prática corriqueira entre os produtores de leite, principalmente para assegurar maior eficiência no recebimento do colostro. Dessa maneira, quando separados, muitos são colocados em baias individuais a fim de diminuir a transmissão de doenças e a competição por alimento.

Já analisando por outro lado, a criação coletiva de bezerros oferece um ambiente com espaço e estímulos necessários ao bom desenvolvimento cognitivo. A interação com outros animais pode melhorar a capacidade de lidar com mudanças de ambiente e situações de estresse.

Resultados do experimento

Nos lotes com enriquecimentos social e físico a interação social e o comportamento de explorar o ambiente foram menores, pois os animais ocuparam parte do tempo interagindo com os objetos oferecidos.

Os bezerros interagiram em maior frequência com a escova (-48,2%), seguida da interação com bola (26,5%) e com o espantalho (25,6%). Ainda houve maior frequência de visita ao concentrado e menor tempo em pastejo.

Para a pesquisadora, o maior tempo gasto com a escova pode ser explicado pelo fato dos bovinos se coçarem para remover sujeira, restos de excrementos, ectoparasitas e fluídos corporais. Portanto, a incorporação dos objetos com alguns tipos de funções específicas é eficaz para o bem-estar.

Já a interação dos bezerros com o espantalho nos horários próximos da amamentação, pode estar relacionada com o contato humano-animal, no qual é provável que os bezerros tenham associado à imagem do espantalho à pessoa responsável pelo manejo, tendo em vista que os bonecos usavam a mesma vestimenta dos tratadores.

Para o experimento, foram testados 35 bezerros das raças Holandês e Jersolando distribuídos em dois tratamentos, sendo em um apenas com enriquecimento social e outro com enriquecimento

social e físico. A distribuição dos grupos foi aleatória com a condição de que os animais não tivessem diferença de idade maior do que 15 dias e no máximo cinco filhotes.